**Anexo IA**

**REFERÊNCIAS TÉCNICAS DO PROJETO RODA BEM CAMINHONEIRO**

**1. Metodologia**

**1.1. Referencial Conceitual**

 **1.1.1. Economia Solidária (ES)**

É o conjunto de atividades econômicas — produção de bens e de serviços, distribuição, consumo e finanças, organizados e realizados solidariamente por trabalhadores na forma coletiva e autogestionária. A Economia Solidária possui as seguintes características:

Cooperação: existência de interesses e objetivos comuns, a união dos esforços e capacidades, a propriedade coletiva de meios de produção, a partilha dos resultados e a responsabilidade solidária. Está presente em diversos tipos de organizações coletivas associativas: empresas autogestionárias ou recuperadas (assumida por trabalhadores); associações comunitárias de produção; redes de produção, comercialização e consumo; grupos informais produtivos de segmentos específicos; clubes de trocas etc.;

Autogestão: os participantes das organizações exercitam as práticas participativas nos processos de trabalho, nas definições estratégicas e cotidianas dos empreendimentos, na direção e coordenação das ações nos seus diversos graus e interesses. Em um projeto autogestionário, apoios externos, de assistência técnica e gerencial, de capacitação e assessoria, não substituem e nem impedem o protagonismo dos verdadeiros sujeitos da ação. Todo conhecimento produzido por assistentes técnicos ou por trabalhadores deve ser disponibilizado para todos;

Priorização da Dimensão Econômica: é uma das bases de motivação da agregação de esforços e recursos pessoais e de outras organizações para produção, beneficiamento, crédito, comercialização e consumo. Envolve o conjunto de elementos de viabilidade econômica, permeados por critérios de eficácia e efetividade, ao lado dos aspectos culturais, ambientais e sociais. Priorizar não significa excluir as dimensões social, ambiental, cultural;

Solidariedade: O caráter de solidariedade nos empreendimentos é expresso em diferentes dimensões: na justa distribuição dos resultados alcançados; nas oportunidades que levam ao desenvolvimento de capacidades e da melhoria das condições de vida dos participantes; no compromisso com um meio ambiente saudável e com o desenvolvimento sustentável dos biomas; na relação de compromisso com as gerações futuras no que se refere às possibilidades de existência digna das mesmas; nas relações que se estabelecem com a comunidade local; na preocupação com o bem estar dos trabalhadores e consumidores e no respeito aos direitos dos trabalhadores.

**1.1.2. Empreendimentos Econômicos Solidários (EES)**

São organizações coletivas cujos participantes ou sócios são trabalhadores dos meios urbano e rural que exercem coletivamente a gestão das atividades assim como a distribuição dos resultados, incluindo empreendimentos que estão em processo de implantação, e com diversos graus de formalização, prevalecendo a existência real ao registro legal.

**1.1.3. Desenvolvimento Sustentável Solidário**

O desenvolvimento sustentável tem sido concebido como alternativa ao atual padrão dominante de desenvolvimento que promove degradação ambiental e insegurança social e política com base nas formas como a humanidade estabelece relações com a natureza e de como distribui desigualmente os recursos e riquezas geradas pelo trabalho humano.

No desenvolvimento sustentável solidário são valorizados as potencialidades e os sistemas endógenos de produção com base em tecnologias sociais ou apropriadas ao contexto, motivo pelo qual ele favorece a preservação dos valores dos povos e comunidades. Além disso, a atividade produtiva deverá estar perfeitamente integrada à capacidade de suporte do meio no qual está sendo realizada. Nesse sentido, a economia solidária busca projetar-se como paradigma e modelo de desenvolvimento que tem por fundamento um novo modo de produção, comercialização, finanças e consumo que privilegia a autogestão, a cooperação, o desenvolvimento comunitário e humano, a justiça social, a igualdade de gênero, raça etnia, acesso igualitário à informação ao conhecimento e à segurança alimentar, preservação dos recursos naturais pelo manejo sustentável e responsabilidade com as futuras gerações.

**1.1.4. Abordagem setorial**

A abordagem setorial considera a organização das iniciativas econômicas solidárias em setores ou segmentos econômicos, viabilizando a articulação dos empreendimentos em redes de cooperação. Entende-se por redes de cooperação solidária as articulações formais ou não formais entre empreendimentos econômicos solidários para, de forma conjunta, promover atividades com a finalidade de fortalecer o desenvolvimento de suas atividades econômicas, e/ou para promover a comercialização solidária dos seus produtos e serviços. Quando esta articulação de empreendimentos abrange diferentes elos de uma mesma cadeia produtiva, trata-se de uma cadeia produtiva solidária. Desse modo, a produção e a comercialização de produtos são realizadas entre empreendimentos econômicos solidários, mantendo-se, assim, os princípios de cooperação e solidariedade desde a produção de matérias-primas até a comercialização do produto final.

**1.1.5. Abordagem da sociedade cooperativa**

A abordagem da sociedade cooperativa considera sua dimensão e seus objetivos para classificá-la em primeiro, segundo ou terceiro grau.

A sociedade cooperativa singular ou de primeiro grau tem o objetivo de prestar serviços diretos aos associados, sendo constituída por no mínimo 20 pessoas físicas.

Já a sociedade cooperativa central ou de segundo grau tem o objetivo de organizar em comum os serviços das sociedades cooperativas singulares filiadas, disponibilizando a utilização recíproca de serviços. É constituída por, no mínimo, três cooperativas singulares. Excepcionalmente, pode admitir pessoas físicas.

A sociedade cooperativa de terceiro grau tem por objetivo organizar em comum os serviços de pelo menos três cooperativas centrais.

**2. Escopo do Projeto**

A atribuição primordial da cooperativa de segundo grau no Projeto Roda Bem Caminhoneiro é a estruturação de sedes para as cooperativas singulares filiadas. Um escritório físico é fundamental para atender os cooperados e clientes, para imprimir documentos, para gerar relatórios, para alimentar sistemas de gestão e para realizar reuniões.

As dificuldades financeiras do setor de transporte de cargas criam barreiras para que os caminhoneiros autônomos se organizem e constituam cooperativas. No Brasil existem várias cooperativas do transporte rodoviário de cargas com estatuto formalizado e inoperantes, devido principalmente à falta de uma estrutura física e dificuldades na gestão de negócios. Esta evidência coloca os investimentos em infraestrutura como uma das condições fundamentais para o alcance dos objetivos do projeto em questão.

A estrutura física proposta contempla escritórios containers equipados, tanques de óleo diesel para abastecimento, um software de gestão em rede, o desenvolvimento de um site para compras coletivas e um aplicativo para alavancar o cooperativismo digital. Cada cooperativa singular será responsável pela contratação de seus funcionários, com recursos próprios, para manter a estrutura básica em funcionamento, conforme normas da CLT.

Propõe-se, para cada uma das cem cooperativas, a implantação de um escritório container equipado com depósito, lavabo, sistema elétrico, hidráulico, notebook, smartphone e um climatizador de ar, por se tratar de uma estrutura simples, de baixo custo e de fácil instalação.

A proposta de estruturação de um sistema de abastecimento de combustível para a frota dos cooperados, baseada na instalação de tanques de óleo diesel de 15.000 litros, foi baseada na estimativa de consumo mensal de combustível das cooperativas singulares. Também foram consideradas as normas da ANP, que determinam exigências menores para os tanques aéreos com esta capacidade, de acordo com a Resolução do Conama nº 273, de 29 de novembro de 2000. Esta resolução determina a construção de uma área específica para o ponto de abastecimento, com bacia de contenção e caixa separadora de água e óleo, destacando-se aqui que alguns fabricantes já dispõem da infraestrutura completa para o equipamento determinado pela ABNT e INMETRO.

As principais vantagens da instalação de um ponto de abastecimento próprio dizem respeito a:

• Garantia da qualidade do combustível, reduzindo o risco de fraude e garantindo que toda a frota possa ter o mesmo rendimento;

• Eliminação dos custos do deslocamento do caminhão até o posto;

• Praticidade e rapidez de abastecimento, com disponibilidade de abastecimento 24hs;

• Centralização e racionalização no controle de consumo;

• Redução de custos, com uma economia no valor do óleo diesel que chega a R$ 0,30 por litro. Considerando que um caminhão de carga consome 1 litro de Diesel a cada 2 km e roda em média 700 km por dia, a economia no dia trabalhado, tomando-se como referência o preço normal de bomba nos postos de combustíveis, é de R$ 90,00 por dia de viagem. Considerando-se que um caminhão roda em média 15 mil km mês, perfazendo um consumo de 7.500 litros, atinge-se o valor de R$ 2.250,00 de economia com o abastecimento na sede da cooperativa.

Com um combustível de melhor qualidade, sem presença de água, com o uso de filtros hidrofóbicos adequados na saída do tanque e na bomba de abastecimento a economia é ainda maior.

• Aumento do rendimento do combustível (km/l);

• Diminuição da troca de filtros de combustíveis dos caminhões;

• Redução da necessidade de manutenção de bicos injetores e motores;

• Maior durabilidade dos caminhões.

Após a consecução do objeto do Projeto Roda Bem Caminhoneiro prevê-se a doação dos equipamentos comprados às cooperativas singulares que serão formalizadas a partir do trabalho a ser feito pela Organização da Sociedade Civil selecionado em Edital de Chamamento Público.

Dessa forma, as ações iniciais do projeto estarão focadas na constituição das cooperativas e redes solidárias e, paralelamente, no desenvolvimento do software da rede Roda Bem Caminhoneiro.

Serão desenvolvidos diagnósticos locais para cada cooperativa singular, com informações sobre o mercado local do transporte rodoviário de carga, rede de postos, restaurantes, farmácias e mecânicas existentes no território, assim como a idade média dos equipamentos dos cooperados.

O desenvolvimento do software já na fase inicial do projeto justifica-se pela importância desta ferramenta na atração do público-alvo do projeto, uma vez que ele viabilizará toda a operação do sistema.

A partir da constituição de cada cooperativa singular inicia-se o processo de construção do plano de negócios da rede local, seguido da formação em cooperativismo/associativismo e da qualificação profissional dos cooperados. Progressivamente os planos de negócios das redes locais vão se articulando, até alcançar uma dimensão nacional, norteando as ações de toda a rede.

O Plano de Negócios contempla oportunidades negociais, descritas a seguir:

Compra Coletiva - Por compra coletiva entende-se a compra conjunta de insumos necessários para a operação de transporte rodoviário de cargas, realizada solidariamente, por meio da central de compras da entidade convenente.

Prestação de serviços - os serviços de transporte de cargas serão negociados diretamente com embarcadores e indústrias, na forma de contratação direta e compartilhada em toda a rede de cooperativas.

Pontos de Abastecimento – No modelo de formação de redes de cooperativas, o cooperado poderá usufruir dos benefícios oferecidos pela rede, um deles é utilizar os pontos de abastecimento independente da região onde se encontra.

Outras oportunidades negociais, identificadas a partir do Plano de Negócios, poderão se constituir grupos de ajuda mutua voltados à securitização dos equipamentos dos cooperados da rede, proteção veicular e renovação de frota e o credenciamento de uma rede de pontos de abastecimento privado e distribuidores de insumos.

**3. Estrutura de governança e gestão do projeto**

A Rede de Cooperativas de Transporte Rodoviário de Cargas contará com uma estrutura de governança e de gestão integrada com as seguintes instâncias e atores:

1. Comitê Estratégico – composto pela entidade vencedora do certame e celebrante do convênio e conselho da cooperativa de 2º grau, que terá como finalidade definir as diretrizes estratégicas do Projeto, aprovar os Planos de Negócios das Redes e realizar o acompanhamento estratégico das ações.
2. Escritório de Projetos – estrutura de gestão nacional das ações do projeto, com caráter operacional e composto por equipe de profissionais especialistas na gestão de projetos cooperativos, que atuarão nas fases de contratação e acompanhamento da elaboração dos Planos de Negócios, no acompanhamento operacional das ações junto a mobilizadores locais, na compilação das informações sobre o desenvolvimento do projeto, na elaboração periódica de relatórios, na elaboração de conteúdos teóricos e metodologias referenciais para as capacitações, no acionamento de profissionais constantes em banco de consultores especialistas para atuação em questões específicas das redes solidárias e na coordenação do sistema de monitoramento.
3. Conselho Gestor da Cooperativa singular– cada cooperativa singular, imediatamente após a formalização de instrumento para execução do projeto, organizará o Conselho Gestor da sede, composto por representantes dos caminhoneiros autônomos cooperados, para realizar o acompanhamento das ações desenvolvidas pela Base de Serviços e tomar decisões necessárias à execução do projeto da rede.
4. Assessores regionais – profissionais representantes do Escritório de Projetos que atuarão junto às redes. Serão responsáveis pelo acompanhamento local do desenvolvimento das ações do projeto, pelo monitoramento, pela identificação das possíveis dificuldades na execução das ações e pela apresentação ao Escritório dos relatórios periódicos referentes à (s) rede (s) sob sua responsabilidade.
5. Bases de Serviço de apoio a rede de cooperativas- para toda a rede de Cooperação solidária de caminhoneiros autônomos será constituída uma equipe com as seguintes características:
	1. Consultoria Gerencial – equipe de profissionais especializados, contratados com recursos do Projeto para planejamento e implementação das ações previstas no Plano de Negócios. Desempenhará as ações com vistas a viabilizar o alcance dos objetivos. Atuará de forma a subsidiar as decisões do Conselho Gestor da Rede e trabalhará em conjunto com o Mobilizador local. Estes serão conjuntamente responsáveis pela alimentação do sistema de monitoramento do projeto.
	2. Agente mobilizador/Direção da cooperativa singular– atuará junto à equipe de consultoria gerencial e ao assessor regional, de forma a promover o diálogo da realidade da rede com relação aos aspectos técnicos do projeto. Serão pelo menos dois responsáveis por cooperativa, que serão corresponsáveis pela inserção de dados no sistema de monitoramento do projeto. Estes cooperados deverão ter perfil conciliador, mediador, espírito de liderança, capacidade de integração grupal e dinamismo junto ao assessor gerencial e aos empreendimentos da rede. Os cooperados selecionados devem ter atuação comprovada junto às cooperativas e/ou associações vinculadas à rede.

**4. Execução do Projeto Roda Bem Caminhoneiro – Cooperativas de caminhoneiros autônomos.**

O Escritório de Projetos iniciará a atuação junto às redes solidárias selecionadas com o aperfeiçoamento participativo dos Planos de Negócios. A elaboração do Plano contará com um diagnóstico prévio, realizado junto às cooperativas singulares para identificar as necessidades imediatas, com o objetivo reduzir os desníveis de estruturas existentes entre os empreendimentos participantes da rede. Os principais aspectos que deverão ser abordados nos Planos de Negócios e que serão os orientadores das ações para a estruturação de negócios sustentáveis estão relacionados a seguir:

1. Avaliação do ambiente que está inserida a cooperativa singular
2. Levantamento e diagnóstico da situação fiscal do participante da rede, com cálculos de custos de estrutura operacional;
3. Identificação de oportunidades de negócios entre a rede de cooperativas, com análise da viabilidade e impactos econômicos, sociais e ambientais;
4. Plano de ação e autogestão com a indicação das ações que deverão ser realizadas e das providências que deverão ser tomadas;
5. Proposição de indicadores específicos (além dos gerais que serão propostos pelo Escritório de Projetos) a serem acompanhados no decorrer da execução do projeto da rede de cooperativas.
6. Previsão da incorporação de novas cooperativas que estão em fase de formação;
7. Necessidade de mobilização de políticas públicas de outras áreas como assistência social, saúde etc.
8. Fortalecimento das cooperativas de transporte rodoviário de cargas existentes ou que somente possuam estatuto formalizado.

Observação: a previsão do item “f” se justifica pela existência da disponibilização de kits para a estruturação das sedes das cooperativas singulares, que com o passar do tempo e a solidificação do empreendimento, irão se tornar obsoletos e poderão ser disponibilizados para novas cooperativas singulares interessadas em fazer parte da rede.

Cada cooperativa singular será responsável pela contratação de funcionários para manter a estrutura básica em funcionamento, conforme normas da CLT.

**4.1. Ações técnicas previstas pelo projeto Roda Bem Caminhoneiro.**

Esta seção especificará as ações de assistência técnica, de formação e capacitação e de infraestrutura previstas para serem desenvolvidas por meio do Projeto.

* + 1. **Formação de lideranças vinculadas a rede de cooperativas.** As ações de formação e capacitação previstas no Roda Bem Caminhoneiro, terão por finalidade contribuir para a integração e conscientização dos caminhoneiros autônomos e dos participantes do corpo diretivos das cooperativas singulares, nos processos de estruturação dos negócios da rede de cooperativas.

As capacitações serão direcionadas para a direção das cooperativas vinculadas na rede e para os caminhoneiros cooperados. Para a direção, o objetivo é prover mecanismos que os habilitem a realizar a autogestão dos negócios realizados pela rede, bem como os processos decorrentes da atividade. Para os cooperados, a capacitação terá como finalidade torná-los cientes dos processos que serão desenvolvidos e implementados pela rede, possibilitando meios para fortalecer a qualificação profissional do motorista.

A execução da capacitação será favorecida pela elaboração de conteúdos teóricos referenciais e metodologias propostas pelo Escritório de Projetos, com a anuência do Comitê Estratégico que deverá servir de referência para criação de uma base conceitual e metodológica para nortear o desenvolvimento do projeto.

Os temas dos módulos deverão levar em consideração a realidade do mercado do transporte rodoviário de cargas, as necessidades e expectativas dos atores, o diagnóstico dos segmentos produtivos envolvidos, o perfil profissional e a perspectiva de desenvolvimento do território.

* + 1. **Assistência Técnica.** As ações de assistência técnica ocorrerão simultaneamente às capacitações e após a realização de um diagnóstico participativo que confirme os problemas prioritários a serem enfrentados.
		2. **Infraestrutura.**  A infraestrutura disponibilizada para a cooperativa singular será cessão de uso e deverá ser preservada em perfeito estado de conservação e uso.

Além dos itens que terão finalidade de reduzir os desníveis entre as cooperativas da rede, outros itens de infraestrutura poderão ser adquiridos a partir da indicação do Plano de Negócios, vinculando a necessidade às estratégias de atuação que serão desenvolvidas.

* + 1. **Eventos de integração.** Os eventos que serão realizados no âmbito do projeto terão como finalidade promover diálogo, integração, intercâmbio e disseminação de experiências entre as redes solidárias de cooperativas de caminhoneiros autônomos e pequenos transportadores.

**5. Cronograma de Execução**

É prevista a duração de 18 meses para desenvolvimento do Projeto Roda Bem Caminhoneiro, sendo:

1. 04 meses para atividades do projeto, contratação de equipe técnica e seleção das redes solidárias de empreendimentos de transportadores rodoviários autônomos e pequenos transportadores;
2. 14 meses para implementação das ações junto às redes solidárias; e

|  |
| --- |
| **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO** |
| **Mês** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9** | **10** | **11** | **12** | **13** | **14** | **15** | **16** | **17** | **18** |
| **Meta 1** | **X** | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Meta 2** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |  |  |  |
| **Meta 3** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |  |  |  |
| **Meta 4** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |  |  |
| **Meta 5** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |

**6. Equipe Técnica Envolvida**

6.1. A OSC selecionada deverá contar com, no mínimo, o seguinte quadro de funcionários capacitados abaixo:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ITEM** | **QTDE** | **ATIVIDADE** | **FORMAÇÂO** |
| **A** | **02** | Desenvolve, implanta e presta suporte a sistemas de informação e soluções tecnológicas, definindo requisitos e especificando sua arquitetura. Instala e customiza softwares, administra sistemas e configura procedimentos de segurança de rede (Analista de Tecnologia da Informação). | Graduação em Informática com no mínimo 2 anos de experiência comprovada na atividade.  |
| **B** | **01** | Presta consultoria na área de Tecnologia da Informação, compreendendo diagnóstico, levantamento de requisitos, elaboração de escopo, desenvolvimento de soluções e implantação de projetos no cliente. | Graduação em Informática com no mínimo 2 anos de experiência comprovada na atividade.  |
| **C** | **01** | Planeja, organiza e controla os processos financeiros, físicos, tecnológicos e humanos da organização, elabora fluxo de atividades e acompanha orçamentos, a fim de garantir a correta aplicação dos recursos e alcançar os resultados das operações (Administrador de Empresas)  | Graduação em Administração com no mínimo 2 anos de experiência comprovada na atividade.  |
| **D** | **01** | Assessoria especializada na área jurídica a fim de garantir segurança legal no planejamento e efetivação das operações. Elabora e analisa contratos sociais de acordo com as necessidades da organização, acompanha processos cíveis, tributários e trabalhistas e participa de audiências. (Advogado Empresarial). | Graduação em Direito com no mínimo 2 anos de experiência comprovada na atividade.  |
| **E** | **01** | Assessoria especializada em gerenciamento das atividades contábeis da organização, de acordo com princípio legais, políticas e diretrizes, adequadas à estratégia dos negócios. Analisa informações contábeis e prepara a elaboração de balanços e balancetes (Gerente de Contabilidade). | Graduação em Contabilidade com no mínimo 2 anos de experiência comprovada na atividade, , com especialização em gestão contábil e fiscal. |
| **F** | **02** | Suporte às cooperativas singulares na administração de tributos e obrigações acessórias, elabora demonstrações contábeis e consolida balancetes, garantindo a identificação de divergências e recomendação de melhoria nos processos (Consultor Contábil). | Graduação em Contabilidade com no mínimo 2 anos de experiência comprovada na atividade. |
| **G** | **01** | Planejamento de atividades operacionais da empresa de armazenamento, distribuição, transportes, comunicações e logística (Gerente de Logística). | Graduação em Administração, Marketing ou Logística com no mínimo 2 anos de experiência comprovada na atividade. |
| **H** | **01** | Suporte às cooperativas singulares em gestão de rotas. Desenvolve alternativas de viabilidade econômica do negócio para aumento de receita e redução de custos fixos (Gerente de Transporte). | Graduação em Administração, Marketing ou Logística com no mínimo 2 anos de experiência comprovada na atividade. |

6.2. Caberá a OSC contratar profissionais com experiência comprovada na área de atuação solicitada, apresentando *Curriculum Vitae* e seus documentos comprobatórios, como diplomas, certificados, clippings, atestados e declarações que comprovem no mínimo 2 anos de atuação como professor da oficina oferecida.

**7. Sistema de monitoramento Roda Bem Caminhoneiro**

Para a participação do projeto, haverá a necessidade de cadastro de todos os caminhoneiros autônomos e cooperados, bem como das sedes das cooperativas singulares. Em relação as ações da rede, será realizado diagnóstico, com o intuito de que seja aprimorado o plano de negócios dá rede. Para isso, poderão ser utilizados como base a idade média dos equipamentos dos cooperados e o número de cooperados.

Com base em um conjunto de indicadores e em um sistema *online* a ser desenvolvido no âmbito do projeto, todos os cooperados da rede poderão avaliar o andamento do projeto, com detalhamento das ações realizadas tais como estágios de execução das capacitações, assessoramento técnico, disponibilidade de equipamentos, implantação do Plano de Negócios atualizado, entre outras ações.

Localmente, haverá a atuação de assessores que realizarão o acompanhamento constante das ações para identificar possíveis lacunas a serem resolvidas e propor ajustes necessários junto ao Escritório de Projetos, com a celeridade necessária.

Anualmente, está prevista a realização de avaliações qualitativa e quantitativa do Projeto em toda a rede. Por meio da mensuração de indicadores, será possível avaliar a efetividade do projeto e eventualmente, também a correção de rumos. Esse procedimento permitirá avaliar os impactos alcançados por meio das cooperativas de caminhoneiros autônomos, ainda no decorrer do desenvolvimento do projeto.

Para tanto, o projeto propõe uma estrutura de gestão que contribuirá para o cumprimento dos objetivos propostos, composto por consultores gerenciais, agentes mobilizadores, assessores regionais e Escritório de Projetos que irá realizar a gestão e acompanhamento do desenvolvimento do projeto. Tal estrutura de gestão, no entanto, será de apoio para promover a execução das ações previstas, dado que as decisões estratégicas serão dos cooperados integrantes da rede, representados pelo Conselho Gestor de cada uma das cooperativas singulares.

Por fim, ao final da execução do Projeto pretende-se ter contribuído para o incremento da renda dos caminhoneiros cooperados, para o fortalecimento da autogestão, ampliação e sustentabilidade das redes de cooperativas de caminhoneiros autônomos, por meio da estruturação dos negócios e alcance das oportunidades geradas por meio da Política pública disponibilizada pelo Governo Federal.

**8. Resultados esperados**

No prazo de 18 meses espera-se os seguintes resultados:

8.1. Melhorar a renda dos caminhoneiros autônomos organizados em cooperativas por meio de uma central de compras que proporcionará a redução no preço dos insumos necessários para o transporte rodoviário de cargas, como óleo diesel, lubrificantes, pneus, peças etc.

8.2. Melhorar a renda dos caminhoneiros autônomos organizados em cooperativas por meio da negociação de frete diretamente com os embarcadores (indústrias, empresas do agronegócio, cooperativas de produtores, etc.);

8.3. Atender os editais da Conab, conforme lei 13.713/18 garantindo ganhos aos caminhoneiros;

8.4. Promover a redução de custos ao consumidor final e assim contribuir para o aquecimento da economia;

8.5. Melhorar a qualidade dos serviços de transporte de carga autônomo por meio da autoestima gerada pela organização, formação, qualificação e comunicação;

8.6. Diminuir os acidentes nas rodovias através dos ganhos econômicos que serão revertidos na manutenção dos caminhões;

8.7. Melhorar a qualidade de vida do caminhoneiro, proporcionando condições de acesso à saúde, educação, lazer e estrutura familiar.

**9. Detalhamento Quantitativo das Etapas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **METAS** | **ETAPAS** | **DESPESAS PARA REALIZAÇÃO DA ETAPA** |
| **META 01 - Base de serviços e assessoramento técnicos a central e as cooperativas da rede** | **Etapa 1.1 -** Base de Serviços TI - Tecnologia Informação | Contratação de, pelo menos, dois profissionais para assessoria especializada em suporte à utilização do sistema pelas cooperativas singulares, durante 12 meses. |
| Contratação de, pelo menos, um profissional para assessoria especializada em manutenção de sistemas de informação, para suporte às cooperativas que utilizam o sistema, durante 12 meses. |
| **Etapa 1.2 -** Base de Serviços GESTÃO CONTABIL | Contratação de, pelo menos, um profissional para assessoria administrativa e técnica do projeto, durante 18 meses. |
| Contratação de, pelo menos, um profissional para assessoria especializada na área jurídica e legislação, durante 18 meses. |
| Contratação de, pelo menos, um profissional em assessoria especializada em contabilidade, com CRC, e especialidade em contábil, gestão e fiscal, durante 18 meses. |
| Contratação de, pelo menos, dois profissionais especializado em contabilidade para suporte às cooperativas singulares, durante 18 meses.  |
| **Etapa 1.3 -** Base de Serviços COMERCIAL / GERENCIAL | Contratação de, pelo menos, um profissional especializado em área de comércio, de mercado e de logística de fretes e cargas, durante 18 meses. |
| Contratação de, pelo menos, um profissional na área administrativa comercial para suporte de cooperativas singulares, durante 18 meses. |
| **Etapa 1.4-** Base de Serviços - Administrativo | Pagamento de encargos sociais dos profissionais contratados pelo projeto, durante 18 meses. |
| Pagamento de locação de imóvel para sede do Escritório de Projetos |
| **META 2 - ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO** | **ETAPA 2.1**  Realização de rodada de visitas para acompanhamento das cooperativas existentes e articulação para constituição de novas cooperativas. Objetivo: visitas os Estados participantes do projeto.  |  Pelo menos, seis diárias por mês para visitas às redes regionais, durante 18 meses. |
| Contratação de, pelo menos, um profissional para elaboração de planos de viabilidade para as cooperativas da rede. |
| Pelo menos, quinhentos litros de combustível para deslocamento por mês, durante 18 meses.  |
| Pelo menos, 18 passagens aéreas, ida e volta, para duas pessoas, totalizando trinta e seis passagens. |
| Contratação de serviços de consultoria para elaboração de planejamento estratégico e assessoria organizacional da rede de cooperativas de transporte de, pelo menos, quarenta horas por mês, durante 18 meses.  |
| **META 3 GESTÃO E TI** | **ETAPA 3.1** Construção de sistema padronizado especificamente para cooperativas de transporte de cargas, utilizando ferramentas de inteligência de negócio, integração de dados, comunicação e formação para caminhoneiros, gestores e clientes. | Construção de sistema padronizado especificamente para cooperativas de transporte de cargas, utilizando ferramentas de inteligência de negócio, integração de dados, comunicação e formação para caminhoneiros, gestores e clientes. Estabelecimento de uma Estrutura de Governança e de Gestão Integrada que contenha um comitê estratégico, um escritório de projetos, um conselho gestor de cooperativa singular, assessorias regionais e uma base de serviço de apoio de rede de cooperativas. Esta estrutura permitirá a criação de um Sistema de Monitoramento onde todos os cooperados da rede possam acompanhar a evolução do Projeto Roda Bem Caminhoneiro.  |
| **META 4 - FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO** | **ETAPA 4.1** Elaboração de materiais de formação às cooperativas de transporte com **as** seguintes temáticas: a) Direção defensiva; b)Prevenção ao uso de Drogas; c)Doenças sexualmente transmissíveis; d)Dicas de Saúde; e)Qualificação motorista padrão, atendimento ao cliente; f) ajuda mútua solidária; g) princípios do cooperativismo; g) gestão e sistema cooperativos; h) cooperativismo no mercado de TRC; i) tributação e contabilidade. | Contratação de serviço de assessoria para elaboração de materiais de formação para as cooperativas (cartilhas, folders, revista). |
| Contratação de serviços de produção de material áudio visual ( vídeo-aulas, vídeo institucional, site). |
| Contratação de serviço de elaboração de conteúdo áudio visual, para material de formação, de no mínimo 15 vídeo-aulas, totalizando dez horas de vídeo. |
| Impressão de material gráfico para as cooperativas (cartilhas, folders e revistas) |
| **META 5. INVESTIMENTO** Estrutura física de suporte para Caminhoneiros da rede. |  **Etapa 5.1** Estrutura física para as cooperativas singulares da rede, sendo 100 kits composto por 01 tanque de combustível com 15 mil litros de diesel, com bomba e demais acessórios, 01 container equipado com deposito, escritório e lavado, 01 notebook, 01 smartphone e 01 ar condicionado. | Fornecimento de 100 tanques, de 15 mil litros com bomba, e demais a acessórios, a ser instalada em cooperativas singulares da rede, abastecido com 15 mil litros de óleo diesel . |
| Despesas para instalação e transporte dos 100 kits. |
| Fornecimento de 100 containers escritório /depósito para as sedes das cooperativas singulares da rede. Container Modelo DRY 40 pés (usado) container carga seca, com pintura interna e externa, com portas e janelas de vidro temperado, lavado completo, divisórias de gesso, pontos elétricos e hidráulicos instalados. |
| Equipamentos de escritório para as sedes das cooperativas singulares, contendo no mínimo um notebook, um smartphone e um ar condicionado.  |

**10. Especificações Técnicas**

**A) Especificações Técnicas Mínimas para Escritório Container, Lavabo e Depósito.**

A.1) O Container Dry 40 pés DC deverá ter, no mínimo, as seguintes características:

* Medidas externas: Comprimento: 12,19m x Largura 2,44m x Altura 2,60m;
* Medidas internas: Comprimento: 12,00m x Largura 2,38m x Altura 2,50m;
* Tratamento externo com jato de granalha de aço, banho com água fosfatada, demão de anticorrosivo (zarcão);
* Pintura externa 2 demãos tinta naval ou automotiva térmica (cor a definir);
* Pintura interna térmica com tratamento prime (cor a definir);
* Piso original do container tratado, lixado e envernizado;
* Recortes para aberturas, portas e janelas;
* 01 Porta externa em vidro temperado medindo 10mm 0,80 x 2,10;
* 04 Janelas em vidro temperado medindo 10mm 1,20 x 1,00 com grades;
* 02 Divisórias em Dry Hall, gesso acartonado medindo 2,30 x 2,50;
* 02 Portas internas branca laqueada, instalada, completa, medindo 0,80 x2,10 de abrir;
* Plotter medindo 2,00 x 2,00 (logomarca do projeto a definir).

A.2) Lavabo deverá ter, no mínimo, as seguintes características:

* 01 Janela de vidro temperado 8mm medindo 0,60 x 0,40;
* 01 Vaso em louça com caixa acoplada e assento retrátil;
* 01 Pia simples com pedestal;
* Divisória em gesso;
* Porta em madeira interna, laqueada branca, instalada, completa, medindo 0,60 cm de abrir;
* 20 Pontos de elétrica aparentes divididos em; interruptores, tomadas, luminárias e quadro de disjuntores;
* Pontos de entrada/saída para o lavabo e copa;
* 02 Janelas em vidro temperado 8mm medindo 1,00 x 1,20;

A.3) O equipamento deverá ter, no mínimo, os seguintes documentos:

* Laudo técnico de habitabilidade e laudo técnico relativo a ausência de riscos químicos, biológicos e físicos (especificadamente para radiações) com a identificação da empresa responsável pela adaptação (incluído pela portaria SIT nº30, de 13 de dezembro de 2000);
* Relatório de radioatividade;
* Planta baixa, projeto arquitetônico de elétrica e hidráulica;
* Materiais usados certificados pela ISO;
* Container padrão CW e IICL;

**B) Especificações Técnicas Mínimas para o Reservatório de Óleo Diesel e Itens de Série.**

B.1) O Reservatório deverá ter, no mínimo, as seguintes características:

* Medidas Aproximadas: Comprimento: 4280 mm x Largura 2225 mm x Altura 2720 mm;
* Volume Nominal: de 15.000 litros ou 15 m cúbicos;
* Possuir tampa de inspeção;
* Ter marcador de nível;
* Ter dreno de ½” (meia polegada);
* Ter tampa anti-spray;
* Ter sistema quebra ondas;
* Ter escada.

**C) Especificações Técnicas Mínimas da Bomba Compacta Rotativa Tipo Rotor com Palhetas Auto Escovante e Motor para Abastecimento de Óleo Diesel.**

C.1) A bomba compacta deverá ter, no mínimo, as seguintes características:

* Ser fabricada em ferro fundido, com válvula de by-pass interna (alívio) e retentor;
* Ter vazão de aproximadamente 60 litros por minuto;
* Possuir medidor de vazão de 3 dígitos parcial e 6 dígitos no totalizador acumulativo, com precisão de 1% de margem de erro;
* Poder ser calibrado por meio de parafuso de calibração;
* Possuir filtro interno em tela de aço;
* Rosca interna de entrada de 1” (uma polegada), e saída também;
* Poder ser fixada em parede de chapa de aço carbono resistente a intempéries da natureza.
* Ter mangueira de ¾” (três quartos de polegada) com terminal 1” (de uma polegada);
* Ter bico de abastecimento manual de alumínio, com gabinete para fixação;

C.2) O motor deverá ter, no mínimo, as seguintes características:

* Ser de corrente alternada, de ciclo de trabalho de 30 minutos com protetor térmico, de potência de ½ HP, de voltagem de115 V, de amperagem de 2,6 A, de consumo de 550 W e de 1.400 rpm;
* Ter gabinete de fixação com dimensão de 400 mm de largura, 400 mm de profundidade e 280 mm de altura, pesando aproximadamente 25,0 Kg.

**D) Funcionalidades Mínimas do Sistema de TI.**

# **D.1) O Sistema TI, na área fiscal-contábil, deverá ter, no mínimo, as seguintes funcionalidades:**

* Possibilitar a emissão de Nota Fiscal Eletrônica (**NF-e**) de todas as operações de compra e venda, transferências e devoluções das cooperativas;
* Possibilitar a emissão de Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (**NFC-e**) da movimentação de produtos dentro do estado, sem tributação de ICMS. No caso das cooperativas singulares de transporte, o consumo de combustível por parte dos associados é um exemplo de uso da NFC-e;
* Possibilitar a emissão de Conhecimento de Transporte Eletrônico (**CT-e**), que documenta a prestação de serviço de transporte;
* Possibilitar a emissão de Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (**MDF-e**), que vincula todos os documentos fiscais (**CT-e e NF-e**) em um mesmo documento;
* Poder, de acordo com os parâmetros legais, calcular automaticamente a tributação dos produtos e serviços na emissão de qualquer documento fiscal, observando as leis vigentes e sempre mutáveis, para conformidade com as obrigações tributárias atuais.
* Possuir módulo com configurações de plano de contas e os principais relatórios contábeis, tais como razão e balancete;
* Gerar dados específicos do setor de transporte para as escriturações fiscais e contábeis do Governo Federal, tais como **EFD ICMS/IPI**, **EFD** Contribuições, Escrituração Contábil Digital (**ECD**) e Escrituração Contábil Fiscal (**ECF**);
* Gerenciar todas as entradas e saídas de produto do estoque, através das respectivas notas fiscais de entrada e saída, processando a quantidade, o custo e os valores de venda dos produtos.
* Possuir suporte ao processo de realização de pedidos de compra e pedidos de venda, que posteriormente se tornarão uma movimentação de produto, através de emissão de notas fiscais.
* Controlar toda movimentação financeira que a cooperativa realizar, sendo ela uma conta a pagar ou uma conta a receber, inclusive pagamentos parciais ou totais, e também calcular acréscimos de juros e multa. Permitir o agendamento de movimentação financeira através da transferência em data futura;
* Controlar múltiplas caixas da cooperativa, registrando todas as movimentações realizadas pelo caixa, bem como a abertura e o fechamento do mesmo, evitando falhas operacionais do operador de caixa. Bloquear movimentações de caixa, caso esta esteja fechada;
* Permitir a conciliação bancária das cooperativas, através de convênios com os bancos e a consequente disponibilização de arquivos de controle;
* Permitir o controle por meio de centros de custos, onde todas as movimentações de compra/venda e de financeiro podem ser classificadas por centros de custos, aumentando o poder de análise contábil gerencial da cooperativa;

D.2) O Sistema TI, na área de gestão, deverá ter, no mínimo, as seguintes funcionalidades:

* Ser um sistema de gestão responsável por suportar a atividade do plano operacional de uma organização, possibilitando a tradução dessa atividade operacional em dados que possibilitem a tomada de decisão baseada nos insumos da organização;
* Permitir o uso de hardware especializado para controle de entrada e saída de combustíveis do tanque de combustível dos pontos de atendimento das cooperativas singulares que atenderão os associados das cooperativas. O sistema de gestão deve contabilizar essas movimentações e integrar com as notas fiscais de compra e venda do combustível.
* Ter ferramentas de BI – Business Intelligence de forma a disponibilizar informações que serão usadas em nível tático e estratégico das cooperativas;

D.3) O Sistema TI, na área de negócio, deverá ter, no mínimo, as seguintes funcionalidades:

* Possibilitar que os gestores de frete possam realizar ofertas de frete pelo sistema. Esse frete será ofertado a todos os associados que poderão utilizar o seu aplicativo para aceitarem ou descartarem a oferta;
* Permitir que a cooperativa indique um ou mais caminhoneiros em específico para a viagem, não fazendo a oferta a todos da rede;
* Permitir que clientes possam ofertar seus próprios fretes, diminuindo o custo operacional;
* Permitir o controle gerencial da qualidade de atendimento da oferta de frete de acordo com o tempo em que a oferta está em disponibilidade e pela quantidade de motoristas que a recusaram;
* Permitir o controle de todo o histórico do frete, desde sua oferta até a sua entrega, de forma a resolver problemas operacionais;
* Permitir que o cliente identifique quem é o motorista e qual o caminhão que está transportando seus produtos;
* Permitir que o caminhoneiro associado encontre rapidamente o local de carga, de acordo com o mapa do carregamento, através de aplicativo;
* Permitir a identificação da localização do caminhoneiro associado em viagem em tempo real;
* Permitir que a cooperativa armazene documentos relacionados às suas atividades e que todos os associados tenham acesso a eles, podendo ser baixados por aplicativo.
* Permitir a realização de consultas em questões de interesse, ou mesmo pesquisas de satisfação, dos associados e sua respectiva resposta em aplicativo;
* Permitir a realização de assembleias de forma online onde os gestores das cooperativas poderão divulgar o período da assembleia e os caminhoneiros associados poderão participar utilizando o aplicativo;
* Emitir o envio de mensagens, com avisos e recados de qualquer natureza, para um grupo de caminhoneiros ou mesmo diretamente a um caminhoneiro. Todas as mensagens deverão estar armazenadas no sistema;
* Permitir o controle de pregão das cooperativas de toda a rede, gerindo todos os itens e quantidades, bem como o ciclo de vida do edital;
* Permitir o registro de produtos que os caminhoneiros associados tenham o interesse de adquirir de forma que a cooperativa possa direcionar esforços na aquisição coletiva desses itens;
* Permitir a divulgação de convênios com postos de combustível, restaurantes, oficinas mecânicas para atender a rede de associados e apresentação destes em mapa da viagem com identificação dos locais;
* Permitir ao associado, através do aplicativo, buscar fretes, inclusive fretes perto da sua localização atual, estudar a oferta do frete, aceitar ou descartar uma oferta e avaliar fretes realizados;
* Apresentar ao associado o mapa do local da coleta do produto para viagem, melhorando a eficiência do frete;
* Permitir a gestão da viagem por meio do controle do início da viagem, do tempo em viagem, das paradas planejadas, das paradas não planejadas e da rota que está sendo tomada;
* Permitir o cálculo automático da velocidade média e da consequente previsão de chegada ao destino;
* O sistema deve possuir botão de pânico em tela para que o associado informe da forma mais simples possível a necessidade de ajuda, disparando avisos para associados que estiverem próximos e também para os gestores da cooperativa;
* Possibilitar comunicação de pontos de engarrafamento, acidentes ou qualquer outro eventual informe, com a sua rede de motoristas associados;
* Permitir ao interessado acompanhar o processo de sua matrícula na cooperativa singular;
* Permitir acesso a média de avaliações recebidas dos clientes, bem como de todas as avaliações recebidas individuais, e também avaliar clientes;
* Ter área no aplicativo onde se pode visualizar rendimentos financeiros e operacionais de interesse individual do associado;
* Permitir que os clientes das cooperativas tenham acesso a informações de fretes e ofertas;
* Permitir a definição da ordem de carga ou descarga do caminhoneiro associado;

D.4) O Sistema TI, na área de requisitos técnicos, deverá ter, no mínimo, as seguintes funcionalidades:

* Ser construído utilizando linguagem de programação Java, com o framework Object-Relation Mapping (ORM) Hibernate;
* Construir os portais de cliente, de cooperativa e de associado em linguagem Ruby, com o framework Rails;
* Construir o aplicativo do caminhoneiro em linguagem Typescript, utilizando o framework Ionic, gerando o aplicativo tanto para Android quanto para iOS;
* Armazenar o sistema de gestão e os portais em computadores virtualizados, denominado de nuvem. Essa nuvem deverá usar distribuição Linux e containers Apache e Puma, respectivamente para o sistema de gestão e os portais;
* Ter servidores virtualizados, em média, com 16GB de RAM, com processadores de oito núcleos e 16 threads;
* Ter servidores de aplicação e de banco de dados em virtualizações distintas;
* Ter servidores de backup dos bancos de dados bem como servidores para testes de ensaio (staging);
* Ser totalmente web;
* Construir os bancos de dados em PostgreSQL com servidores dedicados.
* Ter todos os sistemas de TI se comunicando por meio de protocolo HTTPS, com autenticação de duas vias dos dados trafegados, fazendo uso extensivo de APIs e microserviços.

**E) EQUPAMENTOS.**

E.1) Notebook deverá ter, no mínimo, as seguintes características:

* Processador: Intel Core i7-8565U (1.8 GHz at 4.6 GHz, cache de 8MB, quad-core, 8ª geração)
* Sistema operacional: Windows 10 Home Single Language, de 64 bits - em Português (Brasil)
* Placa de vídeo: Placa de vídeo integrada Intel\* UHD Graphics 620
* Memória RAM : Memoria de 8GB (1x8GB), DDR4, 2666MHz
* Disco Rígido (HO) : Disco rígido (FIDD) SATA 2,5"de 2TB (S40O RPM)
* Tela: Tela HD de 15,6" (1366 x 768), antirreflexo e retro iluminação por LED
* Cor : Preta
* Teclado: Teclado alfanumérico - em Português (padrão ABNT2)
* Wireless : Placa de rede 802.11ac (WiFi 1x1) + Bluetooth 4.1
* Bateria : Bateria de 3 células e 42 Wh (integrada)
* Economia de Energia : Selo ENERGY STAR• de eficiência no consumo de energia

E.2) Ar Condicionado deverá ter, no mínimo, as seguintes características:

* Tipo de ar condicionado: split
* Capacidade de refrigeração: 18000 btus
* Opções de temperatura : frio
* Funções de ar condicionado: resfria
* Gás refrigerante : r-410\*

E.3) O aparelho telefônico móvel (celular) deverá ter, no mínimo, as seguintes características:

* Dimensões: 153.48 x 71.85 x 8.47 mm
* Processador: 2x 2.0 GHz Kryo 460 Gold + 6x 1.7 GHz Kryo 460 Silver
* Chipset: Snapdragon 675 Qualcomm SDM675 64 Bit
* GPU' Adreno 612
* Sistema Operacional: Android One 9 Pie
* RAM : 4 GB
* Armazenamento Interno: 128 GB
* Armazenamento Extra: Slot hibrido SIM/MicroSD Micro SD até 1000
* GBSim Card: Nano
* Dual Sim : Dual stand-by
* Gsm: Quad Band (850/9o0/1800/1900)
* Velocidade máxima de download: 600 Mbps
* Velocidade máxima de upload: 150 Mbps
* Câmera Frontal: 25 Mp F 2
* Câmera Traseira: 48 Mp + 8 Mp + 16 Mp + 5 Mp
* Zoom Ótico
* Vídeo: 4K - 30 fps
* Display - Tamanho : 6.4”
* Resoluq5o: 1080 x 2340 pixel
* Bateria: 4000 mAh
* Câmera - HDR
* Bluetooth
* GPS
* Wi-Fi
* Sensor de impressão digital

**F) Valor Referencial Total do Projeto**

